

Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 18 O Papel dos Pais na Escola

1

Matemática para Pais e Filhos

Irene Soares Pinto ()*

Abril de 2010

Uma iniciativa inovadora que nasceu de um diálogo informal entre duas mães preocupadas com o acompanhamento das suas filhas na disciplina de Matemática e a professora dessa disciplina. Um dia, à saída da escola, dois rostos simpáticos dirigiram-se a mim e, de um modo agradável, interpelaram-me, manifestando uma certa dificuldade em orientar e apoiar o estudo em Matemática onde se estava a implementar o novo programa do 5ºano de escolaridade. Com um sorriso eu disse: “Estou a ver que tenho de explicar a nova forma de ver a Matemática a pais e filhos”. E logo, de uma forma espontânea, uma mãe afirmou: “Mas é verdade, quer mesmo fazer isso? Eu quero e sei de mais pais que também querem”. E foi assim que lá nos começámos a encontrar às segundas, quinzenalmente, às dezoito e trinta....

Foram abordadas as mudanças exigidas pela filosofia do novo programa, a valorização do desenvolvimento das competências transversais, do raciocínio lógico e da comunicação matemática e a importância do recurso a tarefas de natureza exploratória para se atingirem os objectivos desejados. Em todas as sessões estão a ser propostas actividades em que alunos e pais se empenham por realizar (chega mesmo a vir o pai e a mãe, o irmão e num caso vem a avó). Os encarregados de educação apercebem-se das dificuldades dos educandos em realizar as tarefas e, muitas vezes, pedem-me ajuda para “como explicar”. Outras vezes são os filhos que explicam aos pais e utilizam termos e frases que deixam os pais admirados como, por exemplo, “Não sabes? É assim porque a Matemática é a ciência das regularidades e isto é uma regularidade, ora vê...”. Nesta iniciativa, o trinómio “pais, professora e alunos” funciona num exemplo de cumplicidade para o bom êxito dos educandos na disciplina.

Em algumas sessões, os alunos também dão a conhecer aos pais o conteúdo da aula do dia, recorrendo aos mesmos materiais interactivos que a professora utilizou e interrogam os pais com as mesmas questões que a eles foram colocadas na aula. É uma réplica de momentos da aula que os encarregados de educação ouvem atentamente, sentindo e conhecendo melhor o trabalho conjunto

Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 18 O Papel dos Pais na Escola

2

da professora e dos alunos. Existem momentos divertidos e lúdicos e fico muito contente por ver os alunos felizes a trabalhar. No final de semana são eles que me lembram: “Professora, na segunda há Matemática para pais e filhos, não se esqueça.” E na segunda, ao finalizar a aula, correm para a porta de entrada para irem buscar os pais, que esperam com uma enorme alegria.

É verdade que esta actividade é, para mim, um esforço adicional, não remunerado e fora do horário lectivo, mas compensado pelo êxito obtido junto da comunidade educativa e com reflexos já notórios no aproveitamento dos alunos. Considero um exemplo de boas práticas e uma demonstração de que é muito benéfico para os alunos a participação dos encarregados de educação na vida escolar. O aluno deve sentir que a escola e a família apostam, em parceria e com um espírito de cooperação, no seu crescimento intelectual e social.

No contexto actual da minha vida profissional, este é um dos momentos mais motivadores, que me dão força para não desistir e continuar a ser “PROFESSORA”.

(*) Professora de Matemática na Escola EB 2,3 de Leça da Palmeira